**HANSENÍASE E EDUCAÇÃO EM SAÚDE:** o que dizem cartazes, panfletos, cartilhas, guias e portarias sobre a prevenção da hanseníase?

Premma Hary Mendes Silva – Universidade Federal do Maranhão

premmahary10@gmail.com

Jackson Ronie Sá-Silva – Universidade Estadual do Maranhão

jacksonronie@ig.com.br

Mídia, Patrimônio Cultural e Sociedade

A hanseníase é um grave problema de saúde coletiva, que atinge historicamente populações que vivem em péssimas condições de vida. No Brasil contemporâneo a hanseníase é uma doença que atinge as camadas mais pobres da população. O Estado do Maranhão tem um dos maiores níveis de prevalência desta doença. Embora a hanseníase seja uma doença que, uma vez tratada, apresenta possibilidades significativas de cura e não apresenta riscos de contágio; em função do preconceito cultural, ainda persiste uma situação de estigma em relação à doença. Ao ser reconhecido como hanseniano, o indivíduo é permeado por um conjunto de designações degradantes. Assim, reconhecemos a prevenção como um aspecto nobre no controle da hanseníase e uma das formas utilizadas é a informação através da comunicação visual. O que se pretendeu com essa investigação foi identificar os discursos sobre a prevenção da hanseníase imprimidos em cartazes, panfletos, guias, cartilhas e portarias produzidos pelo Ministério da Saúde. Para isso, utilizou-se na investigação estratégias teórico-metodológicas da pesquisa documental. Os documentos analisados deram indício de que na divulgação de informações sobre a prevenção da hanseníase o que prevalece é o discurso biomédico sobre diagnóstico, tratamento e cura. Os aspectos socioculturais da doença no que se refere ao preconceito ou estão ausentes ou são abordados timidamente nos documentos analisados. Além disso, informações de cunho sociocultural, como o alerta aos aspectos do preconceito não são percebidas. A linguagem é claramente clínico-biomédica e existe uma preocupação em disseminar entre os profissionais da saúde e pacientes apenas que a hanseníase tem cura. Destacamos a importância da comunicação visual e sua peculiaridade presente na utilização de elementos visuais, tais como imagens, gráficos, vídeos ou desenhos para expressar uma ou mais ideias, obtendo, assim, grande alcance das informações. Assim, compreendemos que a importância deste tema se dá no sentido de contribuir para que o aspecto psicossocial da hanseníase seja item considerado na elaboração de cartazes, cartilhas, panfletos, guias, portarias e outros documentos de comunicação de massa. Dessa forma, através de informações sobre a doença, o doente de hanseníase e seus familiares poderão compreender que esta doença não só tem cura como sua prevenção é possível. Além disso, a Educação em Saúde poderá, sobretudo, promover uma ação solidária e acolhedora das pessoas que vivem/viveram a experiência da hanseníase.

**Palavras-chave:** Educação em Saúde.Hanseníase. Pesquisa documental. Prevenção.